

# A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Ístú

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. AGOSTINHO)

S. PAULO

BRASIL

## A FEDERAÇÃO

→EXPEDIENTE←

A «Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000  
Pagamento adiantado

### CALENDARIO

#### Fevereiro

- 23—D.—Sexagesima.  
S. Pedro Damião, bispo, conf. Doutor da Igreja.
- 24—S.—Vigilia de S. Mathias.
- 25—T.—S. Mathias, Apostolo
- 26—Q.—B. Sebastião ab Apparitio.
- 27—Q.—Sta. Margarida de Cor-tona.
- 28—S.—S. Romão
- 29—S.—S. Rodrigo.—S. Macario

#### Março

- 1—D.—Quinquagesima

## SEXAGESIMA

### EPISTOLA DO DIA

(II Aos Corinthios XI. 19-33; XII. 1-9)

rei D. Carlos  
e  
e

«Caros irmãos, sendo intelligentes como sois, soffreis contudo sem custo uns loucos: soffreis de escravidão, que devorem os vossos bens com insaciavel avareza, que se levantem contra vós para vos opprimirem, e que vos batam no rosto.

Não vol-o digo senão com dôr, e para fazer-vos conhecer a injustiça que me fazeis em estimar tal gente mais que a mim, como se eu lhes fosse inferior, por não vos ter dado iguaes tratamentos. E' no que eu lhes cedo de boa vontade. Mas pelo que toca as outras qualidades que osam attribuir a si proprios, quero commetter uma loucura tornando-men'isto tão atrevido como elles.

São Hebreus?—Eu tambem.— São Israelitas?—Eu tambem.— São da raça de Abrahão?—Eu tambem.—São ministros de Jesus Christo?—Ainda que deva passar por imprudente, ousou dizer que o sou ainda mais que elles. Tenho supportado mais trabalhos, recebido mais golpes, e soffrido mais prisões.

Muitas vezes me tenho visto mui perto da morte;—recebi dos Judeus por cinco vezes diferentes, trinta e nove açoites;—fui flagellado por tres vezes;—fui apedrejado uma vez;— naufragei tres vezes;—passei um dia e uma noite no fundo do mar.

Muitas vezes estive nas viagens exposto a varios riscos;—achei-me nos perigos dos rios, nos perigos dos ladrões, nos perigos dos da minha nação, nos perigos da parte dos pagãos, nos perigos no meio das cidades, nos perigos no meio dos desertos, nos perigos no mar, nos perigos da parte dos falsos irmãos.—Finalmente, tenho soffrido todas as especies de trabalhos e fadigas, as frequentes vigílias, a fome, a sede, os jejuns repetidos, o frio e a nudez.

Alem destes males externos, o cuidado que tenho de todas as Igrejas attrahe a mim multidão de negocios que todos os dias devo tratar.—Quem soffre sem que eu soffra com elle?—

Quem está escandalizado sem que eu arda?

Si é preciso gloriar-me d'algu-ma cousa, eu me gloriarei dos meus soffrimentos. Deus que é Pae de Nosso Senhor Jesus-Christo, e que é benedicto em todos os seculos, sabe que eu não minto.

Estando em Damasco, aquelle que era governador da provincia pelo rei Aretas, mandou fazer guarda na cidade para me deter prisioneiro; mas desceram-me n'um cesto por uma janella, ao longo da parede, e assim fugi das suas mãos.

Si é preciso alguém gloriar-se (ainda que não convenha fazel o) passarei ás visões e revelações do Senhor.

Conheço um homem em Jesus-Christo, que, ha quatorze annos, foi arrebatado (si foi com o corpo, ou sem o corpo, não sei, Deus o sabe,) este homem, digo, foi arrebatado até ao terceiro céu; e sei que este homem (si foi com o corpo, ou sem o corpo, nada sei, Deus o sabe) foi arrebatado ao Paraizo, e que lá ouviu palavras ineffaveis que não é permittido a um homem referir.

Poderia gloriar-me fallando de taes cousas; mas eu por mim não quero gloriar-me senão nas minhas fraquezas e afflicções. Si eu quizesse gloriar-me o poderia fazer sem ser imprudente, porque diria a verdade; mas detenho-me com medo de que alguém me estime acima do que vê em mim ou do que ouve dizer de mim.

Assim, por medo que a grandeza das minhas revelações me causasse desvanecimento, permittiu Deus que eu sentisse na carne um agulhão, que é o anjo e ministro de Satanaz, para me dar bofetadas.—Por isso roguei tres vezes ao Senhor, afim de que aquelle anjo de Satanaz se retirasse de mim; e elle respondeu-me: *Basta-te a minha graça*, porque a força se aperfeiçoa na fraqueza.

Terei, pois, prazer em gloriar-me nas minhas fraquezas, afim de que o poder de Jesus Christ habite em mim.

### EXPLICACÃO

Curtas serão as nossas explicações sobre a Epistola de hoje; visto ella ser bastante comprida e sufficientemente clara. Só notaremos o zelo do Apostolo pela justiça, seu amor a verdade, e sua profunda humildade.

O Apostolo faz sua propria apologia, não por orgulho e vaidade, mas para combater as calumnias levantadas contra elle por alguns falsos apóstolos, e e manter os Corinthios na verdadeira religião que iam abandonar para seguir uns vis hypocritas, uns avarentos, uns vagabundos sem fé nem lei, que ganhavam lhes o coração, pregando-lhes uma moral commoda e conforme com as suas inclinações. Aquelles falsos prophetas eram os precursores desses famosos ministros protestantes que andam por nosso Brasil espalhando bíblias falsas e calumnias contra a religião catholica para perturbar os povos, perder as almas e apanhar o dinheiro daquelles que tem a simplicidade de ir escutal-os.

O Apostolo que não pensava senão na salvação das almas ficou assustado com o perigo de apostasia a que corriam os Corinthios que elle mesmo tinha convertido e baptizado. Ergueuse indignado e sem medo de fazer uma imprudencia ou de passar por louco, lembrou aos Corinthios seus trabalhos, seus soffrimentos, suas revelações extraordinarias, afim de provar-

lhes que era superior a todos estes missionarios sem auctoridade a quem seguiam com tanta imprudencia.

Era um sacrificio para o Apostolo fallar assim em si mesmo, mas era preciso vingar sua honra, defender seu apostolado, lutar pela verdade, e salvar as almas. Bastavam estes motivos para leval-o a fazer tão grande acto de humildade.

### 3.º CENTENARIO DO MILAGRES DAS HOSTIAS

Aos 25 de Maio de 1608 deu-se em Taverney (diocese de Besançon França) um facto prodigioso.

Havia exposição do Santissimo na Igreja d'uma abbadia. Na tarde o fogo, sem que se pudes-se apagar, pegou no altar que foi inteiro reduzido a cinzas.— Só a custodia em que se achava o Santissimo foi milagrosamente preservada ficando suspensa nos ares durante 33 horas á vista de immensa multidão.

S. Francisco de Sales diz que esse milagre Eucharistico foi feito para a confusão dos protestantes que negam a presença real. Com effeito, reanimou-se a fé dos povos daquela terra, abalada pelas pregações dos Lutheranos e dos Calvinistas.

Este anno celebrar-se-á o 3.º centenario desse milagre. Uma das Hostias milagrosas que se conserva em Taverney, será exposta durante o congresso que terá lugar no dia 20 a 25 de maio.

### AMNISTIA

Dizem telegrammas de Lisboa que o decreto de amnistia aos revoltosos do cruzador «Vasco da Gama» começa nos seguintes termos: «E' meu firme desejo iniciar o reinado com o exercicio da prerogativa de perdoar, que a constituição me concede». Este acto do novo monarcha produziu optima impressão.

Foi telegraphado aos governadores das colonias que soltassem os presos e condemnados dessa revolta, e fizesse o seu repatriamento.

## O Protestantismo

(Continuação)

### MORTE DE LUTHERO

Os protestantes já por ignorancia, já por má fé, não cessam de fallar na morte edificante e santa de Lutero seu triste fundador. E' mais uma mentira delles.

A verdade é que Lutero, depois de um grande jantar, no qual se deixára vencer por sua intemperança habitual e bbera com excesso, foi encontrado morto no quarto enforcado em seu leito.

Como prova disso temos o depoimento de uma testemunha ocular, é o creado particular do mesmo Lutero.—Esta testemunha ficou de tal maneira locada com a presença do castigo divino e visível do heresiarcha, que renunciou o protestantismo e entrou na Igreja catholica.

As narrações do drama existem n'um depoimento authenticico do qual enviou-se a Roma uma copia; outras foram dirigidas a diversas pessoas do imperio. O Sabio Sedulius no tempo em que residio em Friburgo, em Brigaud, tendo encontrado o documento authenticico, estudou

com cuidado o texto e o valor delle, e publicou nas suas *Prescripções* (Anvers 1606) a importante declaração do creado de Lutero.

Elle intitulo sua narração: «Resposta sincera e veridico testemunho d'um creado de Martinho Lutero a uma piedosa pessoa que o interrogava, em nome da Religião, sobre a morte de seu dito amo Martinho.»

O documento foi escripto em latim: eis a traducção fiel:

«Vossas religiosas considerações e vossas orações me dão coragem, é verdade, a affrontar a indignação dos homens e o receio de os offender, para dar testemunho da verdade, mas eu sou muito mais vivamente excitado a cumprir com este dever pelo respeito de Deus todo poderoso e de todos os santos.

Porquanto não ignoro que é preciso sempre render glorias as obras maravilhosas de Deus, e que eu devo obedecer a seus mandamentos, mais que as ordens humanas.»

«Eis porque, apesar das mais terriveis ameaças que me têm feito os Senhores d'Allemanha para me impedir de nunca mais revelar, a quem quer seja a tremenda morte de meu amo Martinho Lutero, eu não reterei a verdade captiva: mas para gloria de Jesus Christo, e para edificação de toda a republica christã, publicarei o que com meus olhos vi, o que sei aelhora que ninguém, o que annunciei aos principes reunidos em Eisleben: eu direi sem odio para com pessoa alguma, sem nenhum desejo de merecer o amor ou favor de quem quer que seja.

«Eis, pois, o facto como aconteceu: Martinho Lutero se achando em Eisleben, em companhia dos mais illustres senhores d'Allemanha, se deixou vencer por sua intemperança habitual, e bebeu com tanto excesso, que nós fomos obrigados a conduzir o inteiramente dominado pela embriaguez, deital-o no seu leito.

«Depois de lhe termos desejado uma boa noite, nos retiramos para o nosso quarto, sem nada presagiar nem suspeitar de triste, nos entregamos tranquilamente ao sono. No dia seguinte voltamos a ter com nosso amo para ajudal-o a vestir-se, conforme o costume.

«Vimos então, oh dor! nosso dito amo enforcado em seu leito e miseravelmente estrangulado. A este horrivel espectáculo fomos tomado de um grande medo.

«Todavia, corremos, sem demora, á casa dos principes seus convivas da vespera, e lhes annunciámos o execravel fim de Lutero. Estes, cheios de terror como nós, nos induziram logo por mil promessas e pelas mais solennes adjurações, a guardarmos, primeiro que tudo, um profundo e eterno silencio sobre este acontecimento, afim de que nada se divulgasse. Elles nos pediram em seguida para desatar da corda o horrivel cadaver de Lutero, para pol-o na cama e espalhar entre o povo que meu amo Lutero tinha, de repente deixado esta vida.

«Commovidos pelas supplicas dos principes, e como os guardas do tumulo do Senhor, seduzidos pelas suas magnificas promessas estavamos resovidos a fazer o que elles desejavam, se o invencível poder da verdade não nos persuadissem do contrario. Por quanto o medo, o respeito humano, a esperança de um lucro podem bem, por algum tempo opprimir a verdade, mas, a voz da Religião e o estímulo da consciencia, cedo ou tarde põem fim a esta oppressão.»

O depoimento desta testemunha, a mais competente de todos, não deixa em occulto nem um detalhe.

O miseravel chefe da Reforma, acabou como tantos outros heresiarchas; o filho da perdição que atraçou a Igreja sua Mãe morreu como o traidor Judas.

## A FAMILIA

### A LEI DO SACRIFICIO

O matrimonio, dizia De Bon-neaut, é antes de tudo um sacrificio, uma grande prova, da parte do homem e da mulher.

E' o contrario porem que apparece. A julgar pelo modo como a juventude entra no matrimonio, dir-se-hia que entra em um eden, que a vida passará entre gosos, cantos e perennes melodias, que nenhum espirito despontará entre as rosas, nenhuma nuvem virá a projectar a sua sombra n'aquelle jardim de inalteraveis delicias. Mas quando se considera de perto o matrimonio, que cousa vemos?—Deveres imperiosos para cumprir, cruzes para supportar, difficuldades para vencer, numa palavra, todos os motivos do sacrificio.

Apenas os dois jovens pronunciam o *Sim*, promettendo-se um reciproco auxilio e jurando soffrer um pelo outro, que no meio do eden da vida, vêm logo surgir a cruz do Calvario.

E eis aqui o escolho em que naufraga o amor sem religião.

Ahi começa o sacrificio, o qual si ior comprehendido e aceito como convem salvará tudo: o amor, a paz, a felicidade da familia.

Dizem que o homem tende a sacrificar-se com heroica piedade pelo bem dos outros. Seja ou não exacta esta affirmacão, é certo que sem a fé o homem é incapaz de sacrificar-se longamente, mesmo pelo ser mais ternamente amado. Sofre-se por alguns dias, soffre-se ainda por alguns mezes; mas por annos, por toda a vida, é impossivel o sacrificio sem a graça de Deus. Onde faltam a fé e a graça, depois de pouco tempo, nascem aquellas scenas dolorosas que o mundo offerece a cada passo; surgem cedo pequenos dissabores e discensões que se manifestam até publicamente.

Nem julguem que seja facil sacrificar-se sem religião. Não. Sem ella, o primeiro enthusiasmo apaga-se, e converte-se em indiferença, em frieza. Já os dois seres que tanto amavam, não podem supportar-se um ao outro.—Porque?—Porque não souberam sacrificar-se. Tudo porem parecia bem combinado: qualidades de espirito e de coração, carecter e bem materias, mas faltava a religião, e quando chegou a provação, aquelle edificio que parecia eterno, cahiu em ruinas. Quem não recolhe no Senhor, desperdiça; converte-se em odio o amor quando lhe falta o aroma da immortalidade.

E' pois necessaria a religião, a qual com a benção de Deus, dá aos esposos a seriedade dos propositos e a graça de poder corresponder-lhe.

Os dois destinos unidos na alegria sel-o-hão tambem nas lagrimas; com o perfume das rosas sentirão, sem esmorecer o pungir dos espinhos.

A religião pondo sobre o altar aquellas duas mãos enlaçadas, diz: «Meus filhos, este altar é uma tumba; a primeira cerimonia de vossa união é um sacrificio; o poema da felicidade que sonhais, e consagrado pelo sangue de Christo, e a sua

corôa de espinho deita a sua sombra sobre a vossa corôa de rosas.»

E depois abençoa aquelle *Sim*, os dois jovens poderão encontrar cruces e espinhos no caminho da vida, mas que não serão superiores á sua coragem: por que aquelle *Sim* torna-se para elles uma fonte de bênçãos, que lhes dara luz, força e conforto, e dar-lhes-há as graças para se conservarem em uma vida pura e immaculada.

Por isso a harmonia e a paz reinarão debaixo do seu tecto; as adversidades e as penas, compartilhadas santamente, tornar-se-hão leves; a felicidade de sua casa será o penhor da felicidade que gosarão no céo.

Fazem-se quadros d'imaginação; mas os esposos verdadeiramente felizes são aquelles que comprehendem que o acto mais solenne de sua vida é aquelle em que, debaixo da invocação de Deus uniram *indissolvelmente* os seus destinos, e ao pé da ara sagrada pronunciaram aquelles juramentos que os anjos registaram no céo. A religião disse-lhes que as alegrias da terra são fugazes, e que os seus affectos, se não são santificados por alguma cousa de divino, não passammais de que as flores.

Esta é a realidade da vida. É necessária a religião. Sem ella as uniões nada tem de duradouro, cada dia que passa, tira alguma cousa ás illusões, e os sonhos juvenis pouco a pouco vão-se dissipando. Então, se falta a graça do Senhor, quem dará áquellas almas á coragem? Pedirão acaso ao mundo uma felicidade que o mundo não pode dar?

Quem reconstruirá o edificio ideal do amor, demolido debaixo dos golpes da matéria?

Os esposos verdadeiramente christãos comprehendem a sua dignidade; sabem que com o vinculo santo do matrimonio se abriu para elles uma nova carreira, começou uma vida de provação e de sacrificio. Para elles as adversidades e os contrastes da vida terão sempre um balmão suave e salutar; a fé dar-lhes-há a força do heroismo. O mundo ignora os seus secretos sacrificios, o seu intimo martyrio; mas basta-lhes que Deus os conheça; irão aos pés de Jesus derramar as suas lagrimas e voltarão fortificados, ficando sempre com a resignação na alma e o sorriso nos labios.

Mostraremos no proximo artigo que a familia ainda precisa da religião para educar os filhos.

## CHRONICA

### SEMANA BRASILEIRA

Rio.—«Attentado contra o Ministro da Guerra».—O marechal Hermes da Fonseca, ministro da Guerra e seu filho, tenente Mario Hermes, foram, no dia 14 do corrente, ameaçados, em seu Gabinete, por um soldado armado de punhal e revolver. Já tinham sido avisados por cartas anónimas; o que foi a causa de sua salvação.

## FOLHETIM

(3)

### A Noiva do Cruzado

POR JOAO DESANGES

(Continuação)

II

Auxiliadas pelo pagem, as senhoras montaram os cavallos e iam já partir, quando um grito vindo do interior da floresta chegou-lhes aos ouvidos. Assustadas prestam attenção e ouvem novos gritos bem como o retinir de espadas que se cruzam. Estão se batendo exclamou Raul, voltando seu cavallo na direcção do barulho; mas, lembrando-se que estava acompanhando duas senhoras, conteve-se.

Vamos Raul, exclamou Isabel, vamos ver o que ha; á caminho, eu te acompaño, e aguil saltou do cavallo.

Mas já á sua frente estava dona Betta:

Vós, não ireis, Isabel, nem vós, Raul! Bem vos dizia eu, que por aqui havia bandidos...

Eis como os jornaes contam o facto:

A 1 hora da tarde de sexta-feira, o marechal Hermes da Fonseca chegava ao quartel general do exercito, sendo logo procurado por um cavalheiro que apresentou á sentinella um cartão com o nome de um official da Guarda Nacional.

Coincidindo os signaes dessa pessoa com os dados em uma carta anonyma dirigida ao filho do marechal Hermes, em que se delectava o plano do assassinato e os traços do criminoso, os soldados prenderam-no.

Está verificado que o indiciado é o cabo Alfredo Ramos, do 16.º da infantaria.

O cabo declarou que mataria o marechal Hermes, pois este lhe é antipathico.

Sobre as declarações de Alfredo Ramos, mantem-se o maior sigilo.

S. Paulo.—«Bispo diocesano».—O exmo. e revmo. sr. D. Duarte Leopoldo e Silva enviou ao «São Paulo» o seguinte despacho telegraphico:

GENOVA. 10.—Chegamos hoje sem novidade, com viagem optima.

### SEMANA EXTRANGEIRA

Allemanha.—«A situação politica da Allemanha e sobretudo do reino de Prussia parece muito critica.

O emprestimo lançado pela Prussia não foi coberto; a «Liga naval», poderosa instituição que devia favorecer o desenvolvimento da marinha allemã, está completamente desorganizada; emfim a iniqua lei de expoliação há pouco votada pelo Landtag contra os Polacos, levanta a indignação de todos os homens de bem.

Fallam da demissão proxima do príncipe de Bulow, autor dessa lei.

Belgica.—«O Rei Leopoldo».—Está bastante doente o rei da Belgica. Correu o boato que ia-se proclamar a Regencia do príncipe herdeiro.

Lourdes.—«Jubileu».—As festas jubilaes de Lourdes correram com um brilhantismo extraordinario. Foram presididas pelo Cardeal Lecob, arcebispo de Bordéus, legado do Papa Pio X.

## BARÃO DO ITAHYM

Fora um bom, fora um justo, que Deus o receba em sua eterna bemaventurança; foram as nossas palavras ao receber a noticia de que havia fallecido o cap. Bento Dias de Almeida Prado, Barão do Itahym.

Embora esperada a todo instante, a noticia do seu fallecimento, veio ecoar dolorosamente nos corações de todos os ytuanos, e assim deveria ser, elle era um bemfeitor, um amigo exemplar e o arrimão de dezenas de pessoas desamparadas da fortuna.

Em o nosso numero 97, o nosso distinto collaborador,

Dona Betta, sentae-vos ahi e esperae um pouco, que voltarei logo disse-lhe Izabel.

Não vos inquieteis senhora, que não haverá perigo. E sem dar tempo a qualquer protesto da aia os dois correram na direcção do combate.

Vendo isso, a governante perdeu os receios, e não querendo abandonar a menina acompanhou-a o mais depressa que pode.

Ao cabo de alguns instantes Raul parou procurando orientar-se, depois correram com todo o alento para o lugar em que parecia estarem os combatentes, e que era junto a uma garganta, proximo a um precipicio cortado a pique na rocha.

Quando chegaram á entrada do desfiladeiro, perceberam que o combate se dava no alto do rochedo que desse lado era de difficil accesso; Raul aguil procurou subir pelas pedras asperas, mas Izabel achou melhor rodear o rochedo, subindo por um caminho menos penoso.

Nisto um novo grito a fez estremecer por que conhecera a voz da aia; pouco se impor-

provetto maestro Tristão Mariano, uma das glorias de Ytú, publicou os traços biographicos do illustre fallecido; ao bom companheiro, pedimos venia e abaixo transcrevemos o seu optimo trabalho:

O Capitão Bento Dias de Almeida Prado—Barão de Itahym—filho legitimo do Cap. Francisco de Almeida Prado e de D. Maria Dias Pacheco, nasceu em Ytú no dia 16 de Julho de 1821, é membro da importante familia Almeida Prado, que sempre distinguio-se pelo amor á instrucção de seus filhos e pelo acendrado patriotismo de seus avogengos, que sempre souberam propugnar n'aquelles tempos colonias pela independencia do Brasil, fazendo partir do Ytú aquella corrente electrica, que em 1822 fez, nas margens do Ipiranga, irromper dos labios magestáticos de D. Pedro I o brado da independencia do Brasil.

Aos 12 annos de idade foi o menino Bento Dias de Almeida Prado para o collegio do P. Antonio Joaquim de Mello, que era então em um sitio no municipio de Capivary, e assim teve como seu primeiro educador o legendario Bispo de S. Paulo, D. Antonio Joaquim de Mello, saudoso ytuano, de quem com santo orgulho se lembram os seus patricios...

Em 1843 casou-se com sua prima irmã D. Anna Blandina de Almeida Prado—Exma. Baroneza de Itahym—

Bem cedo ainda já revelou-se sua intelligencia e inclinação para a lavoura e passou a administrar um sitio junto á fazenda grande de seu pae, que coube-lhe por herança materna, onde mostrou-se lavrador de muito bom senso pratico, augmentando porisso consideravelmente sua fortuna.—Este sitio foi vendido ao seu cunhado o fallecido Senador Fonseca, e hoje é conhecido pelo nome de Fazenda da Floresta.

Então comprou dos herdeiros do Barão de Ytú a grande propriedade agricola situada na margem esquerda do rio Tietê, distante desta cidade uns 3 kilometros.

Em 1857 quando D. Antonio de Mello deu começo ás obras de adaptação da Igreja do Patrocinio para o collegio de meninas, o Sr. Barão de Itahym concorreu na subscrição com 1.000\$. Mais tarde, 1865, quando outro legendario ytuano, P. Miguel Corrêa, tratava de angariar donativos para a vinda dos R. R. Padres Jesuitas e fundação de um collegio para meninos, o qual hoje é o collegio de S. Luiz, o mais importante estabelecimento de instrucção no Brasil e America Meridional, deu 500\$.

Em 1864 tiveram andame to as obras finais para a abertura da Santa Casa de Misericordia, estabelecimento, que muito nos honra e que grandes beneficios tem prestado á humanidade soffredora. Para essas obras deu 500\$ e logo depois para augmentar o patrimonio da Santa Casa dou 20 contos, deixando, para depois de sua morte, igual quantia que irá duplicar o seu primeiro donativo patrimonial.

Em 1870 quando aventaram a ideia de uma estrada de ferro de Jundiaby a Ytú, e por convite do Dr. José Elias Pacheco Jordão, um dos principaes organizadores da Companhia, veio a Ytú o Dr. Antonio Candido da Rocha, Presiden-

tando com os ramos que lhe fustigavam o rosto e com os espinhas que lhe rasgavam o vestido, correu para o lugar donde partira e cregou ao planalto ao mesmo tempo que Raul.

Izabel procurou com os olhos dona Betta, mas só ponde ver um homem já bem idoso que, apertado contra uma grande pedra, se deffendia valorosamente de dois malandrimms que o assaltaram.

Estes, que ainda não haviam distinguido a joven castellã, não puderam reter uma exclamação de colera quando Raul, sem pensar no perigo, atirou-se contra elles, de espada em punho para defender o velho que tão covardemente tinha sido atacado. Dispunham se elles já a liquidar esse novo inimigo, aliás pouco temivel por causa da idade e pela inexperiencia na lucta, quando enxergaram Izabel e dona Betta.

—As senhoras do castello! disseram os miseraveis e trataram de fugir.

Um delles porem, vibrára nesse instante, tão forte pancada

te da Provincia, para a tomada de acções e organisação definitiva, mais por espirito de bairrismo do que por lucros pecunarios, erão os ytuanos empenhados a levar avante essa empreza, o Snr. Barão de Itahym foi um dos primeiros que assignou um grande numero de acções.

Em 1883, sabendo que o hospital para morpheticos e a capella adjacente ao mesmo ameaçavam ruina eminente, encarregou ao prestante cidadão ytuano, o Ten. Luciano Francisco de Lima, para reparar o edificio e a capella, gastando nesse serviço mais de 3 contos; e assim não deixou desabar esse abrigo dos pobres lazarus, que em 1808 foi o 1.º levantado, então na Provincia de S. Paulo, na cidade de Ytú o grande homem ytuano o P. Antonio Pacheco, que teve como digno zelador e seu successor o respeitabilissimo e virtuoso P. Bento Dias Pacheco, que voluntariamente repartiu todos os seus bens de fortuna com os pobres e se fez mais um criado do que um zelador dos morpheticos. Todos estes heróes são parentes do Snr. Barão de Itahym.

Logo depois sabendo que a Capella de N. S. do Monte Serrat precisava de reparos, para lá mandou o mesmo Ten. Luciano, que fez todos os melhoramentos necessarios para a conservação do templo, obra do P. João Leite, que foi tambem fundador da nossa Matriz, que é um templo admiravel pela sua magestade e belleza de sua architectura.

Em 1886 o Ten. Coronel José Feliciano Mendes foi o principal fundador de um lazareto para isolamento e tractamento de molestias contagiosas que pudessem apparecer nesta cidade, e sabendo desta obra o exmo. Barão mandou-lhe 500\$, para tambem ter parte e concorrer como outros para uma casa de tanta utilidade em certas occasiões nesta cidade.

Nas obras do Recolhimento de Educandas de N. S. das Mercês, nas da Capella de N. S. do Carmo e de S. Rita tambem andou gastando 3.700\$.

Em 1884 a Camara Municipal, da qual era seu Presidente o saudoso Visconde de Parnahyba, contractou com o Dr. Antonio Francisco de Paula Souza, engenheiro hydraulico, o encanamento d'agua potavel para Ytú, e promovendo-se uma tomada de acções por emprestimo á Municipalidade, com juros muito modicos e a prazo de 20 annos, foi o exmo. Barão de Itahym o 1.º que assignou com 50 contos.

Em 1886, tendo o nosso Vigario P. Miguel Corrêa tractado com o Dr. Ramos de Azevedo a construcção de uma nova torre e frontispicio para a Matriz, assignou-se na subscrição o exmo. Barão com 2 contos, dando depois para o doiramento do throno e altar da capella mór 10 contos; para assentos da nave do templo 1.500\$; para um tapete 500\$; para installação da luz electrica 3 contos. Só para a nossa Matriz vejam quanto tem concorrido o Barão de Itahym!...

Em 1886 tinha em sua fazenda 105 escravos mocos e de bom serviço, afóra os velhos que já estavam

na cabeça da victima já bem ferida, que esta cahiu redondamente banhada em sangue. Mas Raul, fóra de si, correu atraz do miseravel e com a espada deu-lhe no rosto profundo talho, gritando cheio de indignação:—Foge, covarde, miseravel assassino, eu te encontrarei!

Tudo isso se passára empoucos minutos. Agora que no chão estava um moribundo, erapreciso não abandonal-o; mas de que modo haviam de conduzil-o?

A noite começava, e a floresta estava apenas esclarecida pelos clarões amortecidos do luar. Ao menos si tivessem ahi os cavallos! Apesar de tantos embaraços, Izabel e dona Betta não se descuidaram do offendido e trabalhavam para fazel-o voltar a si.

Entretanto Izabel começava a sentir frio, e dona Betta sollicita fel a vestir sua capa, procurando disfarçar o zelo com estas palavras: veste minha capa filha, por que preciso ficar mais desembaraçada para cuidar do ferido, e isso me atrapalha.

Era a primeira vez que dona Betta se queixara da veneranda capa... veneranda com effeito,

libertos, dou plena liberdade a todos, deixando os estabelecidos no proprio sitio e dando a cada um, quando vendeu a fazenda, a quantia de 600\$.

Alem destes donativos tambem fez outros a seus parentes e afilhados, que attingem a muitos contos, sempre tendo em vista: que mais vale fazer em vida: como bom christão, do que depois da morte

Quando em 1904 o Dr. Octaviano Pereira Mendes e Dr. Luiz Marinho incorporaram a Companhia Força e Luz, foi um dos seus maiores accionistas o exmo. Barão de Itahym, sendo hoje possuidor de acções no valor de cem contos, para impulsionar esta empreza de grandes vantagens para Ytú e seu futuro progresso industrial.

Quando ha dois annos aqui esteve D. Eduardo, Bispo de Goyaz, tambem fez importante donativo ao exmo Bispo, para a sua pobre diocese.

Nestes dias passados fez o exmo. Barão a importante doação de cem contos para patrimonio do Azylo de Mendicidade desta cidade, que muitos bons serviços tem prestado á pobreza desvalida, cuja feliz lembrança de um estabelecimento deste genero, devemos ao nosso Vigario R. P. Elisario de Camargo Barros, como fundador e tambem ao benemerito ytuano o sr. dr. Octaviano P. Mendes, que comprou a chazara do fallecido Barão de Piracicaba, com seus vastos terrenos para o Azylo.

Após haver recebido todos Sacramentos da Santa Igreja, o exmo. sr. Barão entregou sua alma ao Creador, na madrugada do dia 17. As 5 horas da tarde desse mesmo dia, teve lugar o seu enterro ao qual compareceu immenso numero de pessoas, sem distincção e classes ou condições, pois que por todoo o finado era estimado.

Sobre o seu riquissimo caixão vimos as seguintes bellas e custosas corôas: *Eternas saudades de sua esposa, Lembrança de sua sobrinha Nhozinha, Gratidão de Theresza de Almeida Prado e filhas, Saudades de sua afilhada Luiza, Saudades de seu sobrinho Tito, Gratidão e saudades de José e familia, Saudades de Arsenio e familia, Ao seu Bemfeitor—Azylo de Mendicidade, Gratidão de Santa Casa de Misericordia.*

O feretro foi carregado á mão até á Matriz, onde houve solenne encommendação pelo revmo. p. Elizario de C. Barros, vigario da parochia, e dahi foi ao Cemiterio do mesmo modo, sempre com grande acompanhamento. Na casa da residencia do finado, bem como no Cemiterio, foi o corpo encommendado: na Matriz, durante a encommendação, a orchesira á cargo do maestro T. Mariano executou um bellissimo *Requiem*.

No dia 19 foi celebrada na igreja do Recolhimento de N. S. das Mercês, uma missa em suffragio ao seu grande bemfeitor—o barão de Itahym.

Segunda feira, ás 8 horas da manhã, será celebrada na igreja Matriz a missa de 7.º dia pelo descanso eterno do benemerito ytuano.

porque a herdara de sua mãe, que por sua vez a recebera por herança, e a avó de dona Betta tambem a tinha herdado...

Mas afinal era preciso voltar para o castello, visto como não podia ficar alli toda a noite; ou então, em razão das difficuldades, chegar ao menos até a torre que existia alli perto e que podia abrigal-os. Foi isto que resolveu Izabel. Com muito cuidado collocaram o inferno numa padiola feita ás pressas com algumas varas, e dentro em pouco chegaram á torre que felizmente não estava longe.

Dona Betta não ponde conter uma exclamação de alegria, logo que se viram abrigadas dentro dos solidos muros de pedra; mas apesar de tudo, Izabel estava muito inquieta pensando nos cuidados que estava dando, embora involuntariamente a seu pae.

Não vos encommodeis, minha senhora, disse Raul, eu conheço perfeitamente todos os recantos da floresta e dentro de uma hora poderei chegar ao castello e avisar vosso nobre pae; logo tereis aqui pagens e soldados. (Continua)

## Conselheiro Bento F. de Paula Souza

Falleceu em Araras, onde residia, o exmo conselheiro Bento Francisco de Paula Souza, um ytuano distincto por todos os titulos, e cujo nome honrava a terra em que nasceu.

O conselheiro Bento de Paula Souza, nasceu nesta cidade, onde por muitos annos residiu: foram seus paes o conselheiro Francisco de Paula Souza e D. Maria de Paula Souza.

No regimem monarchico o illustre finado era filiado ao partido liberal, tendo galgado altas collocações, quer alcançadas em preitos eleitoraes, quer por nomeação do governo de então; em 1882 occupou a pasta da marinha no ministerio Martinho Campos, fora reeleito varias vezes deputado geral e provincial, tendo sido presidente da Camara provincial.

O finado era casado com uma filha do fallecido Luiz Antonio de Souza Barros e irmão da exma. sra. d. Clara de Souza Mesquita, residente nesta cidade.

A illustre e distincta familia enluctada apresentamos as nossas sinceras condolencias.

## Movimento religioso

### APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Em conformidade com o Revmo. P. Director communico ás zeladoras, que a reunião mensal se realizará no dia 25 ás 5 1/2 horas da tarde no lugar do costume.

A Vice Secretaria  
ELISA GRELLET

## NOTAS E NOTICIAS

### Agradecimento

Ao jornal que reproduziu o nosso artigo sobre o assassinato do rei D. Carlos, enviamos os nossos agradecimentos: á nosso fim conseguir dar ás nossas ligeiras considerações a maior publicidade e a referida folha bem comprehendeu o nosso intento. Penhoradíssimos.

### Semana Santa

Sabemos que causou optima impressão na mui catholica e adeantada sociedade ytuana, a noticia de que o nosso zeloso e virtuoso Vigario havia constituído uma comissão para aggarar do nativos, para as solenidades da Semana Santa.

E' de esperar que os nossos distinctos conterraneos saibam corresponder a' boa vontade do nosso bom Vigario e dos distinctos membros da comissão.

### Emfermos

Tem estado emfermo o revdm. p. Pedro Ferroud, virtuoso e digno capellão do Collegio do Patrocinio e prezado director desta folha.

Tambem tem estado emfermo o sr. Alberto Macedo, correcto e zeloso thezourei. municipal.

Fazemos ardentes votos pelos seus restabelecimentos.

### Exposição do S. S. Sacramento

Durante os tres dias de Carnaval, 1, 2 e 3 de março proximo, em signal de desagravo ao SS. Sacramento estará exposto, á adoração dos fieis, na igreja de S. Bom Jesus.

A tarde desses dias haverá sermão e benção solenne.

### Na cidade

Esteve nesta cidade o illustre conego Gentil Morato de Andrade, vigario da Consolação em S. Paulo, e um dos luminares do clero paulista.

Visitamol-o.

Acha-se nesta cidade, em gozo de ferias, o intelligente e estudioso minorista sr. Luiz Rizzo.

Cumprimentamol-o

De volta de sua fazenda, achava-se nesta cidade, acompanhado de sua exma. familia, o s. dr. Sebastião Penteado.

Visitamol-o.

## Exposição Nacional

Sabemos que desta cidade concorrerão á exposição nacional, os seguintes:

Collegio de S. Luiz, com photographias; Collegio do Patrocinio, com photographias e trabalhos; Recolhimento de N. S. das Mercês, flores de coco e palmas; Antonio B. Nazareth, com cerveja; Avia M. Lobo, com bordados; Antonia Mesquita Corrêa, com bordados; Aurelia Pinho, com doces; Carisia A. Lobo, com bordados; Francisco Chagas, com um descascador para café; Hermantina Souza Barros, com flores de coco; Leonor de Abreu, com fructas e flores artificiaes; Marco Steiner, com bolachas e massas alimenticias; Macedo & Teixeira, com massas alimenticias; Maria José, com bordados; Maria C. Jordão Malheiros, com trabalho de lã; Maria A. Lobo, com trabalhos de costura; Pilade Boneti, com obras de marmore; Policena Castanho Carneiro, com doces; Tristão Mariano da Costa, com musicas sacras; Tristão Junior, com musicas; Thereza Teixeira de Mello, com doces; Zenaide Lobo, com trabalhos de costura.

O sr. Antonio Almeida Queiroz Telles, auxiliar da Commissão do Commercio, que esteve em serviço da Exposição nacional nesta, seguindo para Piracicaba e S. Pedro, dirigiu-nos uma delicada carta de despedida. S. S. esteve no Salto, onde encontrou a maior boa vontade e enthusiasmo em prol da exposição.

Em nosso numero ultimo, dissemos que o sr. Telles ia escrever um livro sobre a evolução de S. Paulo; enganamo-nos—quem vai escrever o referido livro é a commissão do Commercio e Industria.

### Cultura de arroz

O sr. João de Campos Netto, fpi a S. Paulo convidar o dr. Secretario da agricultura para que designe o dia em que s. excia. podera' comparecer a' sua fazenda «Pirapitinguy», neste municipio, afim de visitar a optima cultura de arroz ali existente em 38 alqueires de terra, e tratada pelo systema da irrigação.

O distincto e esforçado agricultor extendeu o seu convite a toda imprensa diaria da Capital.

### Nova industria

O sr. Jacob Brecciani, importante commerciante nesta praça, pretende montar no antigo predio das officinas dos Irmãos Valentini, que para isso adquiriu em praça, uma fabrica para a manipulação da farinha de milho, por processos aperfeiçoados.

Fazemos votos pelo completo exito da nova industria.

### Bela instrucção publica

Os professores das escolas isoladas deste municipio officiarão ao inspector municipal, solicitando 30 dias de prazo, para a locação de suas escolas.

A professora da escola do bairro do Pirahy-acima, deste municipio, d. Anna Ayrosa de Azevedo, solicitou 60 dias de licença para tratamento de sua saúde.

### 24 de Fevereiro

Amanhã, feriado nacional, data da promulgação da Constituição politica da Republica dos E. U. do Brazil, não funcionarão as repartições publicas.

### Mordeduras de cobras

Participa nos a dr. G. Ceribello, director do Posto anti-trachomatoso desta cidade, que no referido posto se applica os necessarios curativos ás pessoas mordidas de cobras.

Os interessados poderão dirigir-se ao posto das 7 ás 10 horas da manhã, onde serão medicados; e, depois dessa hora, poderão procurar o dr. Geribello em casa de sua residencia.

### Fallecimentos

Falleceu quinta feira nesta cidade o estimado joven Flavio de

Almeida Sampaio, dilecto filho do sr. cap. Antonio Domingues de Sampaio.

O finado, que contava apenas 20 e poucas primaveras, era geralmente querido por seu excelente coração e optimo caracter.

Ao seu enterro, que verificou-se sexta feira, as 11 horas, compareceu grande numero de pessoas.

Quarta feira, 26 do corrente, na igreja Matriz, as 8 horas, sera celebrada a missa da 7.º dia, pelo eterno descanso de sua alma.

Aos seus desolados paes irmãos e tios apresentamos as nossas condolencias.

Falleceu nesta cidade, em casa de sua avó, a exma. sra. d. Maria Dias Ferraz, onde residia, o menino Joãozinho, dilecto filho do sr. Lourenço de Almeida Ferraz, residente no Jahú. Falleceu ontem nesta cidade a veneranda sra. d. Thereza Fonseca. A finada, que pertencia a uma illustre familia desta cidade, contava grande numero de admiradores.

Aos seus filhos Ten. Cel. Joaquim Manuel Pacheco da Fonseca, Leobaldo Fonseca e major Antonio Augusto da Fonseca, apresentamos os nossos pezaames.

Contando 86 annos de idade falleceu nesta cidade a exma. sra. d. Maria Thereza de Almeida, viuva do finado Angelo Custodio de Almeida, que foi uns dos primeiros proprietarios da fabrica S. Luiz.

Pezames.

### Para Pirapora

Seguiram no dia 19 para o Seminario Menor de Pirapora os nossos distinctos jovens conterraneos, que alli estão estudando.

Aos esperançosos jovens fazemos votos pelo seu adeantamento no corrente anno.

### Carnaval

Approximando-se os dias de Carnaval, vimos reclamar do digno Prefeito municipal e do distincto moço que exerce o cargo de Delegado de policia desta cidade, para que este anno não se reproduza, como nos demais, esse pessimo e barbaro brinquedo de agua.

Os baldes e bacias d'agua, laranjinas só tem cabimento em lugares atrazados e não em Itú, cidade que justamente goza foros de terra civilizada.

Ahi estão os confetti, as serpentinas, as lança-perfumes, para que pois os indefectivel baldes e laranjas!?

Esperamos que esses distinctos moços saberão evitar esses abusos.

### Fury

Conforme noticiamos installa-se na dia 25 no edificio da Camara municipal, sala das audiencias do Juizo de Direito, a primeira sessão do Jury do presente anno.

### Musica no jardim

Hoje a tarde tocará no coreto do Jardim, a corporação musical "30 de Outubro" sob a habil regencia do seu apreciado maestro Tte. José Victorio de Quadros, observando o seguinte programma:

#### I PARTE

- I CC. «Francisco Pereira», dobrado.
- II E. Jonas: «Les diamants, galope
- III J. Belisario: «Em ti pensando», valsa
- IV S. Lyddle: «A Forweel
- V V. Pujet: «La Matchichinette, polka-marcha,

#### II PARTE

- VI G. Verdi: «Rigoletto», preludio dell'opera
- VII P. Bonferoni: «Tuttabrio», mazurka
- VIII «Marcha Giorgia», calk-vaik.
- IX L. D «Fantasia», por bombardino
- X Anadei «Marcha do Passo»

### ACTOS E FACTOS MUNICIPAES

**Emprestimo municipal**  
No escriptorio do corrector H. Misasi, em S. Paulo, foram pagas todas as letras sorteadas e coupons vencidos referentes a primeira prestação do emprestimo municipal de ..... 500:000\$000.

### Repartições

As repartições municipaes: Secretaria e Thezouraria, funcionam no edificio da Camara municipal, pavimento superior, rua da Palma.

A Secretaria ache se aberta todos os dias uteis, das 10 da manha ás 2 da tarde.

A Thezouraria, das 11 da manhã ás 3 da tarde.

### Correição

Assim que termine o prazo marcado para as afferições, o Secretario da Camara, acompanhado pelo Fiscal de Policia e pelo aferidor, procederão a correição á todos os negocios do municipio.

Todos aquellos negociantes, que forem encontrados sem a devida licença e recibo do aferidor serão multado em 20 % sobre as suas respectivas licenças.

### Aferições

Teve começo no dia 20, terminando no dia 29 do corrente, o prazo marcado para as afferições de pezos e medidas.

As mesmas serão feitas, como de costume, no pavimento superior do predio n.º 15 do largo da Matriz.

### Iluminação na villa-Nova

Em dias da Camara transacta os moradores do prospero bairro da Villa-Nova, requereram que aquella parte da cidade tambem fosse illuminada, em vista da mesma achar-se dentro do perimetro urbano e estar sujeita a taxa do imposto predial. Decidiu a Camara que como o orçamento de então, na parte referente a iluminação publica, não comportava o acrescimo solicitado, ficaria o mesmo para ser effectuado este anno e que para isso haveria de constar no orçamento o acrescimo na referida verba. Com effeito o orçamento, na verba «Iluminação publica» teve um augmento de sete contos, agora falta que os moradores desse prospero bairro gozem dos beneficios que sollicitaram e isso certos estamos se dará em breve, tendo em vilt a boa vontade do sr. Prefeito.

### As nossas rua.

Approxima-se a epocha em que a nossa cidade é visitada por grande numero de pessoas de fóra, que aqui vem trazer seus filhos para os Collegios; no entanto temos notado uma certa desidia no tratamento de nossas ruas; ruas h1, mesmo centraes, que estão cheias de vallas e com o malto crescendo livremente junto as paredes, nas calçadas; esse factio é devido talvez ao descuido ou grande accumulio de serviço dos srs. fiscaes e pela negligencia de alguns proprietarios em observarem as posturas municipaes.

Esse factio, que nós mesmos notamos, não passaria desapercibido áquelles que nos visitem e lhes daria uma má idea de nossa terra.

Ao digno Prefeito pedimos desculpar esta pequena observação e certo estamos que seremos attendidos.

## Secção Livre

### COLLEGIO S. LUIZ

Equiparado ao Gymnasio Nacional

Communica-se aos interessados que até o dia 26 do corrente estarão abertas no dito estabelecimento as inscripções a exames de segunda epocha para guia de transferencia.

O requerimento será feito pelo candidato e sellado com estampilhas federaes de 5\$50) em cada exame de materia final.

Collegio S. Luiz 12 de Fevereiro de 1908.

### COLLEGIO S LUIZ Equiparado ao Gymnasio Nacional

Aos Interessados

Communica-se que por aviso do Sr. Ministro do Interior é permittido aos alumnos reprovados em mais de uma materia repetir os exames das mesmas n'esta segunda epocha.

A inscripção a estes exames termina a 1º de Março.

Collegio S. Luiz 16 de Fevereiro de 1908

O Secretario  
Pº José A. de Lima e Sá

## Annuncios

### AGRADECIMENTOS E CONVITES

#### FLAVIO DE ALMEIDA SAMPAIO

O Cap. Antonio Domingues Sampaio, sua esposa d. Maria Amalia de Almeida Sampaio e seus filhos, summamente penhorados agradecerão á todas as pessoas, que se dignaram acompanhar até ao Cemiterio Municipal, os restos mortaes do seu sempre lembrado e chorado filho e irmão **FLAVIO DE ALMEIDA SAMPAIO**; outrosim, convidam aos seus parentes, amigos e demais pessoas piedosas, para assistirem a missa de 7.º dia, que em suffragio do mesmo sera' celebrada na igreja Matriz, as 8 horas do dia 26 do corrente.

Por esse acto de verdadeira caridade christan, mais uma vez se confessam gratos.

#### MARIA THERESA DE ALMEIDA

Malvina de Almeida agradece reconhecida ás pessoas de sua amizade e a Ordem Terceira de S. Francisco por terem acompanhado a sua ultima morada a saudosa **MARIA THERESA DE ALMEIDA** e ao mesmo tempo convida á todas essas caridosas pessoas a assistir a missa de 7º dia que por eterno descanso da mesma, manda celebrar no dia 25 do corrente, (terça feira) ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Francisco. Por mais este acto de caridade, desde já confessa-se agradecida.

#### CONFERENCIA DE S. VICENTE DE PAULO

O presidente desta conferencia convida a todos os confrades; os pobres soccorridos pela mesma e aos amigos do fallecido e caritativo: **BENTO DIAS DE ALMEIDA PRADO** (barão de Itahim) a assistirem a missa de 7.º dia, que por eterno descanso de sua alma manda celebrar a mesma conferencia na igreja do S. Bom Jesus no dia 24 do corrente, segunda-feira ás 5 e mtia da manhã.

Itú, 23 de Fevereiro de 1908.



## BENTO DIAS DE ALMEIDA PRADO

(BARÃO DE ITAHYM)

Anna de Almeida Prado (Baroneza do Itahym) Anna de Almeida Fonseca, José de Vasconcellos Almeida Prado, Carlos de Vasconcellos Almeida Prado, convidam os seus parentes e as pessoas de sua amizade, á assistirem a missa de setimo dia, que mandam rezar na segunda-feira, 24 do corrente, na igreja matriz, ás 8 horas da manhã em suffragio da e na de seu saudoso esposo e irmão **BENTO D. DE ALMEIDA PRADO**, anticipando desde já os seus agradecimentos as pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

Itú 19 de Fevereiro de 1908

